



UOL BUSCA

Web

Notícias

Imagens

Video

Shopping

BUSCAR

Shopping UOL

Pen Drive

1GB Kingston

DataTraveler

Ache a partir de R\$

kia 6101



Com câmera. Encontre aqui a partir de R\$ 419,99.



Liquidificador Britânia. Ache aqui a partir de apenas R\$ 99.

19/04/2007 - 20h30

Bate-Papo UOL: Artistas Plásticos refletem sobre o outro no contexto sócio-político

Da Redação

O Bate-papo UOL com Convidados recebeu nesta quinta-feira (19) os artistas plásticos Maurício Dias e Walter Riedweg. Juntos desde 1993, a dupla participa do Encontro Sesc Videobrasil, evento que antecipa e aquece o público para o Festival Internacional de Arte Eletrônica Sesc Videobrasil, que será realizado no mês de outubro. Durante o bate-papo, o carioca Dias e o suíço Riedweg contaram como surgiu a parceria e falaram sobre o mais recente trabalho, o vídeo "Voracidade Máxima".

De acordo com os artistas plásticos, refletir sobre o outro no contexto sócio-político é o tema que os inspira. "Voracidade Máxima" faz isso. O documentário mostra o cotidiano dos michês que vivem em Barcelona, refletindo a problemática dos imigrantes que buscam na prostituição a integração ao mundo capitalista.

Os projetos de Maurício e Walter já foram exibidos em importantes Bienais como a de Veneza, Xangai, São Paulo, Havana, Liverpool e Istambul.



"O que nos interessa é refletir sobre a vida do outro"

ASSISTA



Leia a **íntegra** do bate-papo que contou com a participação de 133 internautas.

(04:07:15) Roberto: oi!!!

(04:15:50) Maurício e Walter: Boa tarde!

(04:07:16) Cynthia: oi!!!

(04:08:24) gustavo: boa tarde !

(04:08:37) Roberto: tudo bom?

(04:15:43) Maurício e Walter: Olá. Tudo bem!!

(04:12:18) renato: Olá! Como será a participação de vocês no Encontro Sesc Videobrasil?

(04:17:00) Maurício e Walter: Oi Renato! Nossa participação será com o trabalho "Voracidade Máxima". Estaremos lá às 19 horas. O vídeo será apresentado e em seguida haverá um bate-papo com vários convidados, entre eles Gisele Beiguelman, Consuelo Lins, Paula Alzugaray e Christine Mello

(04:12:21) pietra: Boa tarde! Eu quero saber porque vocês formaram a dupla? Qual a afinidade entre vocês?

(04:20:52) Maurício e Walter: Pietra, cada um de nós trabalha em um campo diferente. Eu (Walter) com artes, teatro e o Maurício com artes plásticas. Eu (Walter) estava na Suíça fazendo uma performance quando conheci o Maurício. Percebemos que nossa linha de pensamento era parecida e tínhamos afinidade. Assim cogitamos a idéia que poderíamos trabalhar juntos, sobre nossas dúvidas buscando a criação de um espaço

diferente. Então, Pietra, foi isso mesmo. Eu (Maurício) estava na Suíça viajando, como um mochileiro. Fiquei pela Europa por um ano. Fui à Suíça e lá fiz um mestrado. Estudei durante três anos. Foi nessa época que encontrei o Walter. Percebemos que poderíamos constituir um trabalho misturando a arte e o social. Isso foi em 1993.

(04:13:48) mariana: No processo criativo, normalmente, vocês discutem juntos e chegam a um acordo ou acontecem brigas?

(04:24:21) Maurício e Walter: Mariana, costumamos dizer que nosso ateliê é o papo. Antes mesmo de ir para a rua, tudo começa no papo, na conversa. É o início do projeto, que começa entre nós dois. Trabalhamos nessa linguagem há anos, há formas, interesses já estruturados. A partir daí, nascem vários conceitos comum a nós dois. A presença do outro pode trazer um contexto ou uma forma nova, normalmente, uma idéia complementa a outra.

(04:19:33) eugênia: Qual a importância desses encontros do Sesc para o videoartista brasileiro?

(04:34:18) Maurício e Walter: Acho que a proximidade da mídia ao artista é uma forma de enriquecer todos. Independente da categoria de artista, a aproximação é valiosa para todos os lados, para refletir sobre o tema apresentado. A articulação é um incentivo enorme para continuarmos o trabalho.

(04:19:47) murilo: Oi Maurício e Walter! Quero saber se o Walter mora no Brasil. Qual a diferença entre os artistas plásticos que moram na Suíça com os brasileiros? Na questão da valorização da arte e na recepção do público?

(04:38:26) Maurício e Walter: Murilo, moro no Rio de Janeiro há anos. A posição do artista em cada cidade, cada sociedade é diferente pois a complexidade é diferente. Mas é muito difícil comparar. O tecido cultural no Brasil é tão mais desenvolvido aqui do que na Suíça, pois o popular é muito mais forte. Aqui há uma apreciação da arte mais forte do que na Suíça. Acho que na Suíça há mais dinheiro, apoio. Por outro lá é muito difícil conseguir um apoio no Brasil. Até quando o artista tem reconhecimento é difícil ter um apoio. Escrevemos uma carta ao Ministério da Cultura falando sobre essa dificuldade, pois é um insulto o artista precisar pedir dinheiro para uma obra.

(04:27:08) amarilis!: vcs trabalham com a prostituição masculina em "Voracidade Máxima", por que escolheram esse tema que é ainda tão pouco falado no Brasil? há muito preconceito?

(04:30:52) Maurício e Walter: "Voracidade Máxima" foi um trabalho feito em 2003, em Barcelona. Escolhemos filmar sobre a prostituição. Nós quisemos fazer um trabalho sobre essa população, que é em maioria composta por imigrantes ilegais. Chegamos a essas pessoas, não os identificamos a pedido deles - caso contrário eles perderiam a clientela. Isso deu oportunidade para nós pensarmos como cobrir a identidade deles com a identidade do outro. No vídeo, por exemplo, você vê um michê com uma máscara de látex. Um processo bem interessante. Amarilis, é o mundo que nos interessa. Tudo que envolve o Rio de Janeiro como cidade e turismo. A prostituição é um tema central. Toda cena de prostituição na europa é composta por imigrantes. São pessoas que precisam trabalhar, estão ilegal e essa é uma forma encontrada para entrar no mundo capitalista. Os michês que encontramos eram da América Latina e Ásia o que revela de onde essas pessoas vieram.

(04:28:03) jack o.: Qual a característica do trabalho de vocês é falar sobre e com as pessoas, nesse eixo sócio-político?

(04:27:22) Maurício e Walter: Baseados nas várias perguntas que nos interessa. Basicamente, tudo que não é sobre nós, é o que nos interessa. Sempre buscamos o outro. "Voracidade Máxima" chega nesse objetivo: o outro.

(04:28:07) murilo: Vocês já tiveram trabalhos expostos em várias Bienais, há alguma diferença de uma para outra, com relação ao público. Por exemplo, como o público recebeu suas obras em Xangai e em São Paulo..

(04:54:51) Maurício e Walter: Murilo, na Coréia pudemos mostrar um trabalho criado em Paris. Todo lugar tem sua particularidade. Esse trabalho se chama "Labuta". Também foi um projeto com imigrantes, dessa vez, idosos, em Paris, que acabaram ficando por lá. Passamos o vídeo na Coréia e as pessoas tiveram uma nova visão do assunto. Nosso trabalho é participativo, tentamos dialogar com quem participa. Daí, o público interpreta a obra como quer.

(04:33:29) portela: A arte no Brasil não tem o destaque que merece, como é pra vocês viver disso? É possível?

(05:00:18) Maurício e Walter: Portela, para nós tem sido possível. Mas é muito trabalho e esforço. Achamos que o Brasil tem grande potencial nessa área, temos uma relação não só com a arte contemporânea, clássica como o popular. O problema aqui é a política que não está envolvida. Mas isso não é um problema da arte. Também conseguimos nos manter pois aceitamos todos os trabalhos fora do Brasil.

(04:33:54) eugênia: vc disse que depois das exposições, haverá um debate. ele é aberto ao público?

(05:00:44) Maurício e Walter: Eugênia, o debate é aberto ao público sim. A partir das 19 horas, haverá distribuição de senha.

(04:39:18) portela: Qual exposição mais marcou vocês? Por quê?

(05:03:20) Maurício e Walter: Um trabalho que marcou nossa carreira foi, em 2002, no Rio de Janeiro, onde apresentamos no Centro Cultural do Rio uma mostra na qual tivemos a chance de juntar vários trabalhos e construir uma linha de pensamento única. Outro projeto interessante foi feito no Largo da Concórdia, com 36 camelôs. Foram encontros realizados durante dois anos. Fizemos vídeos de dois minutos sobre o produto que eles vendiam. É curioso a história do camelô. Ele passa uma vida vendendo a mesma coisa. Daí, decidimos fazer essas propagandas com o produto deles para fazer uma sátira à propaganda da televisão. Conseguimos exibir isso na TV Cultura.

(04:49:42) amarilis!: vocês tem formações diferentes. como decidiram trabalhar com a mídia em vídeo!? no que a imagem em movimento é mais eficaz do que outras mídias?

(05:05:39) Maurício e Walter: Eu (Walter) me vejo como músico ainda. O vídeo permite colocar um ponto principal de forma precisa que é duvidar se as imagens são fictícias ou reais. Acho que o vídeo mostra isso com certa violência, urgência. Acho que na base, toda imagem é só uma imagem.. tudo vai depender no que ela está acoplada. A linha é tênue. Nós ousamos fazer isso, tocar nesse ponto onde não se sabe se é ficção ou realidade.

(05:06:31) Geovanna/UOL: O Bate-papo UOL agradece a presença de Maurício Dias e Walter Riedweg e de todos os internautas. Até o próximo!

(05:06:13) Maurício e Walter: Nós agradecemos a participação no bate-papo UOL. Obrigado.

Mais

Maurício Dias e Walter Riedweg, entre outros artistas no projeto "Encontros Videobrasil"